



Quarto presidente na história da Fapes, Luciano Terra Peixoto afirma que a instituição mudou o cenário da pesquisa científica capixaba

A pesquisa científica e tecnológica no Espírito Santo já atingiu posição de destaque em nível nacional em várias áreas, como Tecnologia da Informação (TI), Meio Ambiente, Saúde, Educação, Robótica, entre outras. E, de acordo com Luciano Terra Peixoto, que presidiu a Fapes no período de 2007 a 2009, isso se deve à atuação da Fapes ao longo dos últimos 20 anos.

Sendo o quarto presidente na história da Fapes, Peixoto destacou, em entrevista cedida ao projeto Fapes 20 anos, o impacto que a instituição tem, desde a sua criação, na pesquisa acadêmica, bem como as parcerias estabelecidas entre a Fapes, academia e setor privado, o que tem contribuído para o desenvolvimento da área de CT&I no Estado. A entrevista foi realizada via videoconferência no dia 15 de janeiro de 2024.